vejaNegócios

Publicado em 29/08/2025 - 10:57

‘Estamos perdendo nossos cérebros’: faltam engenheiros no país, diz Confea

Presidente do Confea fala sobre saída de talentos do Brasil e o desafio de formar mão de obra qualificada no país

Por Diego Gimenes

Vinicius Marchese, presidente do **Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea)**, esteve presente no VEJA Fórum de Infraestrutura e falou sobre a dificuldade de formar mão de obra qualificada no Brasil. A **Confederação Nacional das Indústrias (CNI)** estima que o Brasil possui 5,5 engenheiros formados para cada 100 mil habitantes e que o ideal seria pelo menos três vezes mais. Países desenvolvidos como Japão, Alemanha e Estados Unidos possuem até 25 engenheiros formados para cada 100 mil habitantes. Marchese alerta ainda que o Brasil está perdendo parte de seus talentos para o exterior.

“O Brasil já perde engenheiros por meio de parcerias formais com outros países, como Portugal. Elas facilitam o intercâmbio, mas 8 mil brasileiros já participaram desse programa e apenas 350 portugueses vieram ao Brasil. O Brasil é um país que precisa dessa mão de obra em quantidade e qualidade”, disse em entrevista após o evento.

“Chama atenção ainda um fluxo de material humano para o Peru por causa de investimentos fortes em infraestrutura e da valorização de profissionais, sem falar nos engenheiros da Embraer contratados pela Boeing que provocaram, inclusive, uma ação judicial”, pontua. “Nós estamos perdendo os nossos cérebros para o exterior. O principal ponto é que esse tema precisa ser encarado como uma política pública e estratégica do país”, conclui.

https://veja.abril.com.br/coluna/radar-economico/estamos-perdendo-nossos-cerebros-faltam-engenheiros-no-pais-diz-confea/

Veículo: Online -> Site -> Site Veja - Negócios

Copyright © Clipclap 2026.